

A PAC pós-2013 e o Horizonte 2020

O sector agrícola e agro-alimentar no Horizonte 2020

Bom dia

Senhoras e Senhores

Gostaria de começar por agradecer o amável convite que a Senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território me dirigiu para participar neste debate e felicitar os organizadores pela importância desta iniciativa.

Para aqueles que não me conhecem. Sou membro do Parlamento Europeu nas Comissões ITRE e dos Orçamentos. Sou neste momento a relatora do programa específico de execução Horizonte 2020 que será votado em Comissão ITRE no dia 28 de Novembro.

O principal objectivo do meu discurso de hoje é dar inputs para a discussão sobre a importância e o impacto do H2020 no sector agrícola e agro-alimentar.

Horizonte 2020

O Horizonte 2020 é o próximo programa-quadro europeu para a investigação e inovação, correspondente ao período de 2014-2020 com um valor proposto pela Comissão Europeia de 80 mil milhões de euros.

Gostaria agora de destacar uma série de pontos-chave relativos ao Horizonte 2020 que merecem especial atenção. Começaria com uma avaliação geral do Horizonte 2020 e referiria a importância:

- da excelência e da *stairway* para a excelência,
- da simplificação
- e a importância de construir sinergias entre o Horizonte 2020 e os fundos estruturais.

Para finalizar a discussão sobre o H2020, sublinharia a importância de um financiamento adequado.

1) Avaliação global do Horizonte 2020

Natureza do processo envolvido: Sob as atuais regras de "co-decisão", a Comissão propõe ao Parlamento que nomeie um relator que, em seguida, apresenta uma série de modificações que são posteriormente aprovados ou não a nível de Comissões e depois a nível de Plenário. Ao mesmo tempo, o Conselho prepara uma série de opiniões que definem a sua posição sobre o assunto. Segue-se um processo de negociação envolvendo as três instituições. Eu sou a relatora para o programa específico de execução do H2020.

A meu ver, existem quatro princípios fundamentais no H2020:

~ Em primeiro lugar, um sistema de financiamento baseado na confiança. Um PQ mais simples, com menos instrumentos, juntamente com uma revisão radical da sua administração.

~ Em segundo lugar, uma cadeia desde a investigação de fronteira até ao desenvolvimento tecnológico, demonstração, valorização de resultados e de inovação. Um programa que vai contribuir para a competitividade da Europa. Maior participação da indústria, com ênfase especial nas PME.

~ Em terceiro lugar, o aumento substancial do orçamento para investigação e inovação.

~ E, finalmente, uma maior participação de jovens cientistas.

A estrutura do novo programa é certamente muito melhor em comparação com o FP7 e envolve um equilíbrio satisfatório entre três pilares:

* Em primeiro lugar, excelência científica

* Em segundo lugar liderança industrial e

* Por fim, os desafios societais

~ Em primeiro lugar, um pilar orientado para a ciência - Aumentar a excelência na base científica. Isto irá cobrir:

a) O Conselho Europeu de Investigação;

b) Tecnologias futuras e emergentes;

c) Acções Marie Curie sobre competências, formação e desenvolvimento de carreira, e

d) estruturas de investigação europeias (incluindo infra-estruturas electrónicas).

~ Em segundo lugar, um pilar orientado para a indústria: Isto compreende:

a) Criação da liderança industrial em tecnologias de base, tais como:

- Tecnologias de– Informação e Comunicação,
- nanotecnologia, materiais, manufactura e processamento,
- Biotecnologia– e
- Espaço.

b) Inovação nas PME, e

c) O acesso a financiamento de risco.

~ Em terceiro lugar, um pilar orientado para os grandes desafios sociais. Isso deve enfrentar os desafios de:

- a) Saúde, alterações demográficas e bem-estar;
- b) Segurança alimentar, agricultura sustentável e bio-economia;
- c) Energia segura, limpa e eficiente;
- d) Transporte inteligente, verde e integrado;
- e) Acção climática e eficiência de recursos, incluindo matérias-primas;
- f) Sociedades inclusivas e inovadora;

g) Sociedades seguras.

As minhas contribuições específicas são as seguintes:

- * Em primeiro lugar, a *Stairway to Excellence*
- * Em segundo lugar, a sinergia entre o Horizonte 2020 e os fundos estruturais
- * e finalmente Simplificação.

Excelência e *Stairway to Excellence*

A proposta da Comissão põe ênfase na excelência e isso é algo com o qual eu só posso concordar. No entanto, eu queria reforçar a importância de encorajar as unidades embrionárias de excelência naquilo que chamamos a *stairway to excellence*. Isto irá promover o crescimento das unidades embrionárias de excelência, como pequenos grupos de investigação e novas empresas altamente inovadoras. Em termos concretos, isso deu origem a coisas como *twinning schemes* e *ERA chairs scheme*.

Sinergia

A segunda área em que eu estive particularmente envolvida foi a da construção de complementaridade entre o Horizonte 2020 e

vários instrumentos financeiros europeus, nacionais e regionais. Os fundos estruturais são de importância fulcral a este respeito.

A crescente complexidade no campo da investigação científica requer massa crítica e equipamentos caros. Neste domínio a União Europeia pode fazer uma diferença real.

Para promover esses objetivos, precisamos de uma abordagem multi-fundos e do reforço das pontes que ligam o Horizonte 2020 e os outros fundos – em particular os fundos estruturais.

O Horizonte 2020 irá contribuir para avanços reais. No entanto, os fundos estruturais têm um papel complementar a desempenhar em relação ao que o Horizonte 2020 será capaz de fazer. A montante do Horizonte 2020, os fundos estruturais podem ser utilizados para a capacitação. A jusante do Horizonte 2020, os fundos estruturais podem ajudar a suavizar a passagem da concepção ao mercado. Ao mesmo tempo, eles também podem ser utilizados para co-financiar certos projectos.

Simplificação

Voltando agora à simplificação – da qual eu também fui relatora - esta é uma das minhas cruzadas e o Horizon2020 inclui a

maior parte das muitas recomendações que foram feitas no meu relatório de simplificação.

Estes incluem, entre outras recomendações:

- Um único conjunto de regras para todos os elementos do Horizonte 2020.
- Aceitará as diferentes práticas de contabilidade que os participantes já adoptaram nos seus respectivos países. Isso inclui o facto de que todas as partes envolvidas no H2020 são agora capazes de recuperar o IVA.
- Simplificação do time recording system.

Por fim, as novas regras devem facilitar o recrutamento de pessoal para as universidades, a fim de trabalhar em projetos Horizonte 2020. Felizmente, isso vai manter jovens investigadores.

Financiamento

O Parlamento Europeu propôs a duplicação do orçamento para o próximo Programa Europeu de investigação e Inovação em comparação com o actual programa, o que representa um aumento dos actuais €50 mil milhões para €100 mil milhões.

Este valor foi incluído numa emenda que eu apresentei e foi aprovada pelo Parlamento Europeu.

A Comissão Europeia avançou uma figura alternativa de € 80 mil milhões como parte do pacote de orçamento pós-2013 de 7 anos. O próximo passo será encetar duras negociações com o Conselho e a Comissão.

Alguns países europeus apoiam o valor mais alto desse espectro. É de se esperar que outros governos sigam esta orientação especialmente os países com reputação de excelência académica.

O sector agrícola e agro-alimentar no Horizonte 2020

No que diz respeito às questões específicas do sector agrícola e agro-alimentar, essas preocupações são amplamente cobertas pelo H2020. Nomeadamente através do Pilar 2: Liderança Industrial e também no Pilar 3: Desafios Societais.

Mais especificamente, uma das principais tecnologias no Pilar 2 é a Biotecnologia, cujo objectivo específico consiste em desenvolver produtos e processos industriais competitivos,

sustentáveis e inovadores. Este destina-se a promover a inovação nos principais sectores europeus como a agricultura, alimentos, produtos químicos e de saúde. No Pilar 3 o segundo desafio é, precisamente, dedicado a questões de Segurança alimentar, agricultura sustentável e bio-economia.

Pilar 2 - Liderança Industrial

Liderança Industrial: Financiamento proposto (milhões de euros 2014-2020)

- Tecnologias industriais (ICT, nanotecnologias, materiais, **biotecnologia**, manufactura, espaço) - 13.781
- Acesso a financiamento de risco - 3.538
- Inovação nas PME - 619

Tecnologias industriais – Biotecnologia

- a) Promover biotecnologias de vanguarda como futuros motores da inovação;
- b) Processos industriais à base de biotecnologias;
- c) Tecnologias de plataforma inovadoras e competitivas;

Pilar 3 - Desafios Societais

Desafios Societais: Financiamento proposto (milhões de euros 2014-2020)

- Saúde, alterações demográficas e bem-estar - 8.033
- **Segurança alimentar, agricultura sustentável, investigação marinha e marítima e bioeconomia - 4.152**
- Energia segura, não poluente e eficiente - 5.782
- Transportes inteligentes, ecológicos e integrados - 6.802
- Acção climática, eficiência na utilização de recursos e
- Matérias-primas - 3.160
- Sociedades inclusivas, inovadoras e seguras - 3.819

Segurança alimentar, agricultura sustentável, investigação marinha e marítima e bioeconomia

- a) Agricultura e silvicultura sustentáveis;
- Melhorar a eficiência da produção e a capacidade para enfrentar as alterações climáticas, assegurando simultaneamente a sustentabilidade e a resiliência;
 - Proporcionar serviços ecossistémicos e bens públicos;

- Capacitar as zonas rurais e apoiar as políticas e a inovação rural
- b) Sector agro-alimentar sustentável e competitivo que permita um regime alimentar seguro e saudável;
- Escolhas informadas do consumidor
 - Alimentos e regimes alimentares saudáveis e seguros para todos
 - Uma indústria agro-alimentar sustentável e competitiva
- c) Libertar todo o potencial dos recursos vivos aquáticos;
- Desenvolver pescas sustentáveis e respeitadoras do ambiente;
 - Desenvolver uma aquicultura europeia competitiva;
 - Incentivar a inovação marinha por meio das biotecnologias
- d) Bioindústrias sustentáveis e competitivas;

3) Conclusões

O H2020 representa uma resposta global às necessidades europeias em matéria de investigação e inovação. Em particular, o programa abrange questões do sector agrícola e agro-alimentar em dois dos três pilares. Pode ainda haver alguns ajustes antes do texto final ser adoptada por nós, no Parlamento Europeu. Mas têm havido um esforço para garantir que o texto responda à necessidade actual da Europa de promover a competitividade e o

crescimento. Temos igualmente feito um trabalho considerável para garantir os instrumentos financeiros e de financiamento necessários para atingir esse objectivo.

Para além disso, temos de garantir um programa de financiamento bem estruturado e de simples acesso; garantir mecanismos de financiamento eficazes e apropriados ao tipo de projectos a desenvolver; garantir Excelência e a “*Stairway to Excellence*” em todo o Horizonte 2020 e garantir que existam sinergias e complementaridades com os Fundos Estruturais.